

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 50- N° 608 — Julho/2008

Nesta edição!

Movimento Espírita.
P. 2
Expediente .
P. 2
Rádio Rio de Janeiro.
P. 2
Lembrete Fraterno.
P. 3
Ler e Estudar Kardec
P. 3
No Mundo do Esperanto.
P. 4
Vulto do Espiritismo.
P. 4
O Devoto Desiludido
P. 5
Datas importantes do mês de julho.
P. 5
Notícias das Áreas:
Assistência e Promoção Social Espírita
Assuntos Doutrinários
Educação Espírita...
P. 6
Área de Divulgação
P. 7
A Parábola dos Talentos
P. 7
Campanhas
P. 7
Notícias da Biblioteca
P. 7
Livro do Mês.
P. 7
Programação do CEBM.
P. 8
Reuniões Públicas.
P. 8
Atividades no CEBM.
P. 8

Bezerra convida à reflexão

O Espiritismo e a Criança

Se desejas servir ao Espiritismo com Jesus, abraça teu coração e serve muito mais..

Trabalhos imensos esperam a tua boa vontade. Tarefas intermináveis pedem o teu esforço.

A esperança e a fé devem ser o lema do espírita que alcançou para o seu coração a paz do Mestre através da Doutrina consoladora.

Não te deixes empolgar pelos acontecimentos presentes. Ora pelos que tombam no campo de batalha, exangues e sem fé. Ora para que as nações obtenham a paz, ora pelo mundo aflito neste fim de século, para que sua viagem no espaço infinito seja venturosa.

Organiza-te em programas caritativos, doando de ti mesmo, de teu coração, o sangue vivo do amor desinteressado.

Todavia, se queres cooperar com Jesus na tarefa sagrada de reorganizar o mundo para o terceiro milênio, esforça-te um pouco mais junto às crianças que esperam mais calor e compreensão.

No teu lar educa o teu pequenino à luz radiosa do Cristo, ensinando-lhe o Evangelho redivivo e alimentando-o com o Pão da Vida Eterna.

Nas horas de lazer, busca os pequeninos desamparados e envida esforços no sentido de lhes dar a esperança em dias melhores, mostrando-lhes o infinito palpitante de estrelas, formosos núcleos de paz e amor, moradas da Casa do Pai Celestial.

Ensina-lhes o respeito à vida, o amor ao Pai soberano e a promessa do Cristo no rebanho reunido no redil abençoado.

Sê um anjo de luz na Terra, reconquistando e encaminhando para o Cristo os espíritos que, em corpos pequeninos, vieram buscar entre as criaturas o desenvolvimento necessário para a grande jornada.

Trabalhando enfim, serve mais, consagrando-te à tarefa sagrada de ajudar as criancinhas na conquista do mundo luminoso de amanhã.

O Espiritismo, com as crianças de hoje, será no futuro o Bem Maior, levantando as nações para a grande epopéia da fraternidade.

Trabalhemos, pois, unidos fraternalmente em torno da bandeira de luz de Ismael, o glorioso guerreiro do Senhor, a criança perdida num deserto imenso, mas hoje envidando esforços, lutando por um Brasil evangelizado e por um mundo melhor.

Avancemos, pois com Jesus, servindo sempre.

Bezerra de Menezes



Editorial

A Casa Espírita tem peculiaridades que estão, constantemente, exigindo versatilidade, dedicação, agilidade e muito, mas muito amor, por parte daqueles que nela trabalham. São desafios que pedem calma, quando a paciência está nos seus limites, pedem paciência, quando a calma apresenta sinais de ruptura...

O Centro Espírita não pode fechar as portas, mas o que fazer quando por essas portas entram pessoas inconvenientes, com a finalidade, explícita ou não, de perturbar o ambiente e buscar a desarmonia?

Será que o atendimento ao irmão desafortunado, que não quer ouvir, mas chamar a atenção, será útil e conveniente, diante dos problemas que causa? Ou será esse o doente a que Jesus se refere, quando diz que não veio para cuidar dos sãos?

São esses desafios que tangem a fronteira entre a razão e a obrigação, pois muitas vezes a razão obriga as ações necessárias para o bom andamento dos trabalhos.

É claro que a lei maior que norteia o Centro Espírita é aquela estipulada pela codificação de Allan Kardec, onde está implícita a Lei do Amor e estão postuladas as palavras de Jesus, quando ele foi instigado ao erro pelos doutores da lei mosaica, que lhe perguntavam qual o mandamento maior da lei, conforme revelado por Mateus em 22:34-40 e respondeu que o primeiro mandamento era amar a Deus de todo coração, de toda a alma e de todo entendimento e adiantou o segundo: Amarás o teu próximo como a ti mesmo... É ainda em Mateus 7:22 que vamos encontrar a inolvidável lição, de que devemos fazer ao próximo aquilo que desejamos que ele nos faça.

Trabalhar no Centro Espírita exige obediência a tudo o que o Mestre nos ensinou, mas a obediência também exige o bom senso, afilhado da razão, o que ficou demonstrado no episódio da expulsão dos vendilhões do templo.



MOVIMENTO ESPÍRITA

O Dirigente Espírita Eficiente e o Dirigente Espírita Eficiente e Eficaz

Alkíndar de Oliveira

De forma comparativa podemos dizer que, como nosso corpo humano, o Espiritismo tem cabeça, tronco, membros superiores (braços e mãos) e membros inferiores (pernas e pés)

A cabeça - A cabeça, por conter nosso cérebro, representa a iluminação. Num Centro Espírita a cabeça representa a evangelização.

O tronco - O tronco, por conter nosso aparelho digestivo, representa a necessária assistência social.

Um parêntese: lembremos que a assistência social num Centro Espírita é importante e necessária, mas a evangelização, além de necessária é fundamental. Centro Espírita que presta assistência social, mas não evangeliza os assistidos, está cuidando apenas do importante, mas esquecendo-se do fundamental. E ambas (a importante assistência social e a fundamental evangelização) são necessárias.

Os membros superiores - Os membros superiores - nossos braços e mãos - por estabelecer o contato com o próximo (um aperto de mão, um abraço carinhoso), representa o necessário relacionamento harmonioso entre os integrantes de um Centro Espírita.

Os membros inferiores - Os membros inferiores – nossas pernas e pés – por assegurar o nosso caminhar, representa a necessária divulgação da Doutrina Espírita. É preciso caminhar também fora do Centro Espírita. É fundamental fazer como Jesus fazia: levar a Boa Nova para outras terras.

O dirigente espírita que trabalha com a cabeça, o tronco e os membros superiores, mas não trabalha com os membros inferiores, é um **dirigente eficiente**.

O dirigente espírita que trabalha com a cabeça, o tronco, os membros superiores e também com os membros inferiores é um **dirigente eficiente e eficaz**.

A diferença básica entre um **dirigente espírita eficiente** e um **dirigente espírita eficiente e eficaz** é que esse último, ao contrário do primeiro, não se isola no seu Centro Espírita.

O **dirigente eficiente e eficaz**, além de procurar relacionar-se bem com o pessoal do seu Centro Espírita, preocupa-se em irmanar-se com os demais Centros Espíritos, e mais: divulga a Doutrina além-muro, isto é, divulga-a para toda a comunidade, inclusive para os não espíritas (sem proselitismo e com respeito às demais instituições). Cuida muito bem do Centro Espírita que dirige e – ao mesmo tempo – procura integrá-lo com os demais Centros Espíritos. Além de preocupar-se com a união do pessoal do seu Centro Espírita, tem como uma de suas fundamentais metas a união do seu Centro com os demais Centros Espíritos.

O **dirigente espírita eficiente** cuida muito bem do Centro Espírita que dirige. Mas só do Centro Espírita que dirige. Preocupa-se com a união do pessoal do seu Centro Espírita. Não divulga o Espiritismo para os não espíritas.

Você é um **dirigente espírita eficiente** ou um **dirigente espírita eficiente e eficaz**?

(Alkíndar de Oliveira é consultor de empresas e autor do livro "Viver bem é simples, nós é que complicamos", Editora Espírita Didier). Fonte: www.portaldoespirito.org.br

Expediente O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398

Site:

www.bezerramenezes.org.br

Email:

diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Expedição: Adélia Menezes Maia Gallo

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Ennio de Oliveira Tavares

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Luís Henrique Fernandes de Souza

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marcia Antonio Frota Correia

RÁDIO RIO DE JANEIRO 1400 AM

Site:

www.radioriodejaneiro.am.br

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, precisa de parcerias e a principal é você.

Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659
(Tauá) - Ilha do Governador
Rio de Janeiro - RJ
CEP.: 21.920-000
Telefone: (21)3386-1400 e
(21)3396-5252

LEMBRETE FRATERO**Reflexões sobre a Dimensão do Cristianismo**

“ ... porque o Filho do Homem veio para procurar e salvar o que estava perdido.”

Lucas, 19:10

Zaqueu era chefe dos publicanos, classe detestada pelos judeus, porque representava a essência da dominação romana, através da cobrança de impostos.

Jesus avistou Zaqueu sentado em uma árvore, esforçando-se para vê-lo, chamou-o e em poucos minutos, o funcionário romano, com alegria, recebia o Mestre em sua casa na cidade de Jericó.

Quando Zaqueu explicou a Jesus o seu perfil de cidadão, dizendo o quanto procurava ser justo ante as leis de Moisés, o Mestre replicou que aquela casa estava abençoada e traçou uma síntese perfeita da sua missão, quando disse que *“o Filho do Homem veio para procurar e salvar o que estava perdido”*.

A todo aquele que se detém na palavra de Jesus, fica muito claro que a revolução cristã, que se estende até os nossos dias, provocou um impacto muito grande nos alicerces sociais da humanidade.

O Nazareno, em sua perfeita coerência, sabia que os seus seguidores precisariam de um permanente e firme acompanhamento ao longo do tempo, acompanhamento esse que não teria outra finalidade senão o ajuste de rumos.

A prática cristã ficaria sob o signo das intempéries, mas nas piores tempestades sempre haveria um timoneiro que reconduziria as coisas aos seus lugares.

É só procurar um momento difícil, qualquer um, na história da humanidade e se sentirá a força da presença amiga de Jesus, a exortar, manifestar confiança, a induzir seus emissários a uma certeza: o amor é a razão e a resposta.

O Cristianismo é, se observamos os fatos históricos, uma vitória.

É uma doutrina que sofreu injustiças, incoerências, desvios conceituais e sobreviveu, com a base dos seus argumentos, muito sólida e ativa.

O vigor das palavras do Mestre Jesus, segundo João 8:11,

alimenta sua imortal lição de que somos incompetentes para julgar o nosso próximo, pois isso, nem mesmo ele o fez!

Quantos caminhos tortuosos... Mas aí surgia Francisco de Assis e deixava uma mensagem de humildade, a questão era divulgar a boa nova. Surgia Paulo de Tarso, para não só estimular o entendimento da doutrina, como também para cimentá-la nos corações através de suas inigualáveis epístolas.

Heróis e heroínas acompanharam o curso cristão, empenhando com seu exemplo e sua fé, a certeza de um trabalho que sempre se norteou para o futuro.

O advento de Jesus primou pela idéia de um processo renovador, por isso ele insistia no fato de que apenas queria salvar, o que estava perdido na Lei de Moisés, acrescentando alguns elementos mais lúcidos no processo religioso que buscava a melhoria do homem, como ente de Deus, em busca da felicidade.

Jesus fez inúmeras promessas para os que o seguissem como recompensa pelo entendimento das bases cristãs, entre elas, citou o Consolador, que também, conforme citado em João 14:16 viria para orientar e conduzir... E não tem sido outro o trabalho de Kardec, que não veio alterar o processo básico da grande espinha dorsal delineada por Moisés, mas trazer elementos que alterassem e estabelecessem novos padrões de conduta e moral para o homem novo, com novas perspectivas de progresso.

Certamente, um dia, haverá continuidade, com novos elementos, aos conceitos que hoje são renovadores, através do Espiritismo, com pensamentos que atualizem a doutrina de Jesus, a grande lei de enriquecimento moral e renovação espiritual que a humanidade tem conhecido.

Assaruhy Franco de Moraes



LER

E

ESTUDAR KARDEC

PARA VIVER JESUS

CARIDADE E AMOR DO PRÓXIMO

“O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: *Amai-vos uns aos outros como irmãos.*”

A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola.

Abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais ou nossos superiores. Ela nos prescreve a indulgência, porque de indulgência precisamos nós mesmos, e nos proíbe que humilhemos os desafortunados, contrariamente ao que se costuma fazer. Apresente-se uma pessoa rica e todas as atenções e deferências lhe são dispensadas. Se for pobre, toda gente como que entende que não precisa preocupar-se com ela. No entanto, quanto mais lastimosa seja a sua posição, tanto maior cuidado devemos pôr em lhe não aumentarmos o infortúnio pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar, aos seus próprios olhos, aquele que lhe é inferior, diminuindo a distância que os separa.”

CARIDADE - Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas. (O Livro dos Espíritos – questão 886)

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de
niaj karaj gefratoj.”

VANTAGENS DO APRENDIZADO DO ESPERANTO

Só um esperantista consegue, em qualquer parte do mundo, alcançar a precisão do pensamento de seu interlocutor, qualquer que seja sua nacionalidade. Isso quase nunca é possível, utilizando-se idiomas naturais, que se formam, crescem, modificam-se de acordo com as circunstâncias bio-sócio-econômicas de cada região. Os idiomas naturais só são perfeitamente dominados pelos que os falam desde o berço ou que vivem onde eles são falados durante muitos anos.

O aprendizado de línguas estrangeiras requer muito tempo de dedicação. Há níveis diferentes de aprendizado: apenas conhecer, compreender, ler corretamente e conversar mais ou menos fluentemente. Muitos anos são dedicados ao estudo de línguas estrangeiras e, na maioria dos casos, não se chega ao nível de conversa com fluência, a menos que se viaje para onde se fala a língua.

Elaborado a partir de línguas modernas, o esperanto também exige muita leitura, prática de conversação, mas, sem dúvida alguma, é de mais fácil aprendizado do que qualquer outra língua, seu alfabeto é fonético, tendo uma só letra para cada som, é de fácil pronúncia, sua gramática é regular, compondo-se de 16 regras fundamentais, seu vocabulário é conciso e intuitivo, composto de raízes flexionáveis por afixos, não possui conjugações verbais, é uma obra prima de lógica e simplicidade.

Quem fala esperanto encontra muitas facilidades em suas viagens internacionais. Comunicando-se antes da viagem com os esperantistas das cidades a serem visitadas, o viajante receberá toda ajuda possível de pessoas que, embora de outros países, não são estranhas, pois falam um mesmo idioma comum e neutro.

As organizações internacionais são obrigadas a utilizar simultaneamente várias línguas, demandando para isso grande número de intérpretes. Em suas relações internacionais a escolha dos idiomas utilizados decorre sempre do poderio econômico.

Concebido para funcionar como a segunda língua de cada povo, o esperanto é politicamente neutro, não pertence a ninguém, mas pertence a todos, não privilegia um povo em detrimento de outro. Um povo realmente soberano deveria rejeitar a utilização obrigatória de outra língua que não a sua.

O esperanto é uma língua viva, usada oralmente, por escrito e, atualmente, através da Internet, por pessoas de todas as partes do mundo.

Congressos, encontros, simpósios esperantistas ocorrem periodicamente com grande número de participantes.

Há dicionários e gramáticas de esperanto em dezenas de idiomas e grande número de obras editadas, originalmente escritas em esperanto ou traduzidas da literatura universal.

Há centenas de jornais e revistas editadas em diversos países, inclusive em Braille, com material informativo e literário.

O movimento esperantista no Brasil está a cargo da Liga Brasileira de Esperanto, situada em Brasília. A Liga foi fundada em 21 de julho de 1907 e reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto nº 4 356 de 26/10/1921.

Mundialmente, o esperanto é representado e divulgado pela Associação Universal de Esperanto (UEA), sediada em Amsterdam, Holanda. A UEA promove congressos anuais e mantém a Academia Esperantista que se incumba da atualização do idioma.

A Doutrina Espírita apóia o esperanto e tem papel importante em sua divulgação por causa dos ideais de paz e fraternidade que ambos propagam.

Vulto do Espiritismo

BENEDITA FERNANDES

“A vida de Benedita Fernandes é a demonstração da grandeza e da redenção humana pelo Espiritismo” — Divaldo Franco

Benedita Fernandes nasceu a 27 de junho de 1883, em Campos Novos do Cunha, SP, e desencamou em 9 de outubro de 1947, em Araçatuba, SP.

Vítima de pertinaz obsessão, perambulava, na década de 20, pela cidade de Penápolis, região noroeste do Estado de São Paulo, até que um grupo de espíritas, condoídos do seu estado, encaminhou seu nome para uma reunião de desobsessão, e, surpreendentemente, o socorro não se fez esperar. Apresentou, de imediato, grande melhora, até que se restabeleceu completamente.

Após a sua recuperação, decidiu dedicar-se à tarefa de auxílio às criaturas, que, como ela, estavam presas da obsessão ou da loucura. Nesse propósito, fundou em Araçatuba a Associação de Senhoras Cristãs, ajudada por um grupo de senhoras da melhor sociedade local, evento que se concretizou em 1932. Foi um trabalho pioneiro de obras sociais naquela região. Com o auxílio da população, levantou um barracão de madeira, destinado a abrigar todos os necessitados, desde crianças órfãs e abandonadas até o doente mental e obsidiado.

Benedita Fernandes era possuidora de diversas faculdades mediúnicas, aplicadas em favor dos doentes e necessitados. A sua fama cresceu, atravessou fronteiras, projetando-se em decorrência do número de curas realizadas. Nesse afã, enfrentou toda a sorte de tropeços; porém, com fibra e decisão de ajudar os sofredores, soube conduzir a obra, ultrapassando as naturais dificuldades. Procurada para resolver problemas corriqueiros, aproveitava a ocasião para esclarecer e iluminar consciências ignorantes de que os Espíritos bons não se envolvem com coisas que cabe ao próprio homem resolver.

Por sua atividade, era chamada a “Dama da Caridade”, em reconhecimento pelos trabalhos árduos em prol dos sofredores. Posteriormente, foi erguido o Sanatório Benedita Fernandes, na cidade de Araçatuba, e em sua memória a Prefeitura deu o seu nome à rua onde estava situado o Nosocômio, destinado a doentes mentais e obsidiados.

Fonte: LOUREIRO, Carlos Eduardo. AS MULHERES MÉDIUNS. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1998. p. 390-1.

O CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:

A) NOVO CURSO BÁSICO – para iniciantes: 5ª feira- de 17:00 às 18:30

B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” – para quem já fez o curso básico: 3ª feira - de 13:15 às 14:45

Coordenadora; Maria Ramos

Do trabalho**O DEVOTO DESILUDIDO**

O fato parece anedota, mas um amigo nos contou a pequena história que passamos para a frente, assegurando que o relato se baseia na mais viva realidade.

Hemetério Rezende era um tipo de crente esquisito, fixado à idéia do paraíso. Admitia piamente que a prece dispensava as boas obras, e que a oração ainda era o melhor meio de se forrar a qualquer esforço.

“Descansar, descansar!...” Na cabeça dele isso era um refrão mental incessante. O cumprimento de mínimo dever lhe surgia à vista por atividade sacrificial e, nas poucas obrigações que exercia, acusava-se por penitente desventurado, a lamentar-se por bagatelas. Por isso mesmo, fantasiava o “doce fazer nada” para depois da morte do corpo físico. O reino celeste, a seu ver, constituir-se-ia de espetáculos fascinantes de permeio com manjares deliciosos... Fontes de leite e mel, frutos e flores, a se revelarem por milagres constantes, enxameariam aqui e ali, no éden dos justos.

Nessa expectativa, Rezende largou o corpo em idade propecta, a prelibar prazeres e mais prazeres.

Com efeito, espírito desencarnado, logo após o grande transe foi atraído, de imediato, para uma colônia de criaturas desocupadas e gozadoras que lhe eram afins, e aí encontrou o padrão de vida com que sonhara: preguiça louvaminheira, a coroar-se de festas sem sentido e a empanturrar-se de pratos feitos.

Nada a construir, ninguém a auxiliar...

As semanas de sobrepunham às semanas, quando Rezende, que se supunha no céu, passou a sentir-se castigado por terrível desencanto. Suspirava por renovar-se e concluía que para isso lhe seria indispensável trabalhar...

Tomado de tédio e desilusão, não achava em si mesmo senão o anseio de mudança.

À face disso, esperou e esperou, e, quando se viu à frente de um dos comandantes do estranho burgo espiritual, arriscou, súplice:

— Meu amigo, meu amigo!... Quero agir, fazer algo, melhorar-me, esquecer-me!...Peço transformação, transformação!...

— Para onde deseja ir? — indagou o interpelado, um tanto sarcástico.

— Aspiro a servir, em favor de alguém... Nada encontro aqui para ser útil... Por piedade, deixe-me seguir para o inferno, onde espero movimentar-me e ser diferente...

Foi então que o enigmático chefe sorriu e falou, claro:

— Hemetério, você pede para descer ao inferno, mas escute, meu caro!... sem responsabilidade, sem disciplina, sem trabalho, sem qualquer necessidade de praticar a abnegação, como vive agora, onde pensa você que já está?

IRMÃO X

Fonte: *Idéias e Ilustrações* / ditado pelo Espírito Irmão X: [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. — 5ª ed. — Rio de Janeiro, FEB, 1993, *Lição 10, Do trabalho — O devoto desiludido*, p. 45/47.

**CURIOSIDADES...****DATAS IMPORTANTES DO MÊS DE JULHO**

01/07/1869 Primeira edição de *Eco de Além Túmulo*, jornal espírita criado por Luiz Olímpio de Menezes.

02/07/1843: Desencarna em Paris o criador da Homeopatia, Christian Friedrich Samuel Hahnemann

06/07/1932: Aparece a primeira edição do livro *Parnaso de Além Túmulo*, pela mediunidade de Chico Xavier.

07/07/1930: Desencarnação de Arthur Conan Doyle. Escreveu *A História do Espiritismo*.

09/07/1918: Desencarna na Itália a famosa médium Eusápia Paladino.

12/07/1891: Nascimento, em Minas Gerais, do esperantista Ismael Gomes Braga.

14/07/1924: Desencarnação de Gustavo Geley, fundador do *Instituto Metapsíquico Internacional*.

15/07/1880: É fundado o *Grupo Ismael*, no Rio de Janeiro.

17/07/1919: Desencarnação de William Crookes, físico de renome internacional, descobridor da energia radiante.

18/07/1948: Abertura do *I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil*. O orador e escritor espírita Leopoldo Machado é o autor da letra da “Canção da Alegria Cristã”, música de Oli de Castro, adotada pelo CMEB.

21/07/1964: Desencarnação de Porto Carreiro Neto, médium e esperantista.

Fonte: www.oconsolador.com.br

ÁREA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA**ESCLARECENDO NA ÁREA SOCIAL**

“Toda congregação espírita na terra tem como finalidade maior esclarecer pelo estudo, promover o amadurecimento emocional pelo trabalho e desenvolver as virtudes em potencial. Eis a atividade prudente e prioritária dos aprendizes do Evangelho.

A ação criativa e a boa vontade do Movimento Espírita prestam inestimáveis serviços à sociedade e ao Estado, conquanto não devam assumir de maneira simplista e com espírito salvacionista as funções do serviço social, que cabe à administração pública.” (...)

Batuíra

Fonte: *Conviver e Melhorar*; [psicografado por] NETO, Francisco do E. Santo, p. 152

ÁREA DE ASSUNTOS DOUTRINÁRIOS**RESPONSABILIDADE MEDIÚNICA**

"Uma reunião mediúnica séria, à luz do Espiritismo, é constituída por um conjunto operacional de alta qualidade, em face dos objetivos superiores que se deseja alcançar. Tratando-se de um empreendimento que se desenvolve no campo da energia, requisitos graves são exigidos, de forma que sejam conseguidas as realizações, passo a passo, até a etapa final.

Não se trata de uma atividade com características meramente transcendentais, mas de um labor que se fundamenta na ação da caridade, tendo-se em vista os Espíritos aos quais é direcionado. Formada por um grupamento de pessoas responsáveis e conscientes do que deverão realizar, receberam preparação anterior, de modo a corresponderem aos misteres a que todos são convocados para exercer, no santificado lugar em que se programa a sua execução.

Deve compor-se de conhecedores da Doutrina Espírita e que exerçam a prática da caridade sob qualquer aspecto possível, de maneira a conduzirem créditos morais perante os Soberanos Códigos da Vida, assim atraindo as Entidades respeitáveis e preocupadas com o bem da Humanidade. Resultado de dois aglomerados de servidores lúcidos – desencarnados e reencarnados – que têm como responsabilidade primordial manter a harmonia de propósitos e de princípios, a fim de que os labores que programam sejam executados em perfeito equilíbrio.” (...)

Manoel Philomeno de Miranda (Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião mediúnica da noite de 28 de Agosto de 2007, no Centro Espírita “Caminho da Redenção”, em Salvador, Bahia, Brasil.)

ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA**Evangelizar é despertar**

J. Herculano Pires

A didática nas aulas de Espiritismo deve promover o crescimento integral da criança; considerar o espírito imortal é fundamental a quem melhor despertar, senão às crianças?

A cultura humana - que abrange todas as áreas do conhecimento e, portanto, também a religiosa - é um imenso esforço coletivo de gerações e épocas, de civilizações e culturas encadeadas e solidárias através do tempo. Sua transmissão se efetua pela educação, mas a educação não é um simples fio transmissor ou objeto passivo, e sim uma espécie de caldeirão em que fervem as idéias. Dessa maneira, negar às crianças o direito à educação cristã, através da evangelização, seria sonegar-lhes o quinhão que lhes cabe na herança cultural. As pesquisas sobre a educação primitiva, básicas para a compreensão de toda a problemática educacional, mostram de sobejo que mesmo nas tribos selvagens a iniciação nos costumes, nos rituais, nas crenças e nas tradições da nação, se processam com regularidade, dentro de uma sistemática apropriada. Porque o direito de escolha, de opção, no exercício do livre-arbítrio individual, pressupõe inevitavelmente o direito de aquisição dos elementos necessários ao julgamento. A educação não é um ato de imposição, de violação de consciência, mas um ato de doação.

O educador oferece ao educando os elementos de que ele necessita para integrar-se no meio cultural e poder experimentar por si mesmo os valores vigentes, rejeitando-os, aceitando-os ou reformulando-os mais tarde, quando amadurecer para isso. Já dizia o Eclesiastes: Deus fez tempo para tudo. E o povo repete: Tudo tem o seu tempo. (...)

Extraído da Revista Internacional de Espiritismo - Junho de 2003

ÁREA DE DIVULGAÇÃO

A PARÁBOLA DOS TALENTOS

Havendo subido com os seus discípulos ao Monte das Oliveiras, dias antes de ser crucificado, disse-lhes o Mestre:

“O Senhor age como um homem que, tendo de fazer longa viagem fora de seu país, chamou seus servidores e lhes entregou seus bens. Depois de dar cinco talentos a um, dois a outro e um a outro, segundo a sua capacidade, partiu imediatamente.

Então, o que recebera cinco talentos foi-se, negociou com aquele dinheiro e ganhou outros cinco. O que recebera dois, da mesma sorte, ganhou outros dois; mas o que apenas recebera um, cavou na terra e aí escondeu o dinheiro de seu amo.

Passado longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e os chamou a contas.

Veio o que recebera cinco talentos e lhe apresentou outros cinco, dizendo:

— Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão, além desses, mais cinco que lucrei.

Respondeu-lhe o amo:

— Bem está, servo bom e fiel, já que foste fiel nas coisas pequenas, dar-te-ei a intendência das grandes. Entra no gozo de teu senhor.

O que recebera dois talentos apresentou-se a seu turno e lhe disse:

— Senhor, entregas-te-me dois talentos; aqui estão, além desses, dois outros que ganhei.

E o amo:

— Servidor bom e fiel, pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras. Compartilha da alegria do teu senhor.

Veio em seguida o que recebera apenas um talento e disse:

— Senhor, sei que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e colhes de onde nada puseste, por isso, como tive medo de ti, escondi o teu talento na terra; eis aqui tens o que é teu.

O homem, porém, lhe respondeu:

— Servidor mau e preguiçoso, se sabias que ceifo onde não semei e que colho onde nada pus, devias pôr o meu dinheiro nas mãos dos banqueiros, a fim de que, regressando, eu retirasse com juros o que me pertence.

E prosseguiu:

— Tirem-lhe o, pois, o talento que está com ele e dêem-no ao que tem dez talentos, porquanto, dar-se-á a todos os que já tem e esses ficarão cumulados de bens. Quanto àquele que nada tem, tirar-se-lhe-á mesmo o que pareça ter; e seja esse servidor inútil lançado nas trevas exteriores, onde haverá prantos e ranger de dentes.” (Mat., 25:14 a 30)

*

Tentemos a interpretação desta parábola.

Está visto que o senhor, aí, é Deus; os servos somos nós, é a

Humanidade; os talentos são os bens e recursos que a Providência nos outorga para serem empregados em benefício próprio e no de nossos semelhantes; o tempo concedido para a sua movimentação é a existência terrena.

A distribuição de talentos em quantidades desiguais, ao contrário do que possa parecer, nada tem de arbitrária nem de injusta: baseia-se na capacidade de cada um, adquirida antes da presente encarnação, em outras jornadas evolutivas.

Os que recebem cinco talentos são espíritos já mais experimentados, mais vividos, que aqui reencarnaram para missões de repercussão social; os que recebem dois, são destinados a tarefas mais restritas, de âmbito familiar; e os que recebem um, não têm outra responsabilidade senão a de promoverem o progresso espiritual de si mesmos, mediante a aquisição de virtudes que lhes faltam.

Nota-se, aqui, a aplicação daquele outro ensino do Mestre: “Muito será pedido a quem muito foi dado.” Ao que recebeu cinco talentos foram reclamados outros cinco; ao que recebeu dois, outros dois; e ao que recebeu um, a exigência foi de apenas um.

Os servos que fizeram que os talentos se multiplicassem representam os homens que sabem cumprir a vontade de Deus, empregando bem a fortuna, a cultura, o poder, a saúde ou os dons com que foram afortunados.

O servo que deixou improdutivo o talento, falhando na incumbência que lhe fora cometida, simboliza os homens que perdem as oportunidades ensinadas pela Providência para o seu adiantamento espiritual, oportunidades essas que lhes chegam através de uma enfermidade a ser sofrida com paciência, de um grande dissabor a ser recebido sem desespero, de um filho estróina ou rebelde a ser tratado com especial atenção e carinho, de uma injustiça a ser tolerada sem revolta, de um inimigo gratuito a ser conquistado com amor, de uma deslealdade ou traição a ser suportada com largueza de ânimo, de uma condição adversa a ser superada com esforço e perseverança, etc.

Nesse terceiro servo vemos posto em relevo o mau vezo de certos homens, que, para encobrirem suas faltas ou justificarem suas fraquezas, não hesitam em atribuir deméritos puramente imaginários aos outros.

(...)

Agora, uma advertência:

Não sabemos quando o Senhor virá chamar-nos a contas.

Poderá tardar ainda, como poderá ser hoje ou amanhã.

Estamos preparados para isso? Temos feito bom uso dos “talentos” que Ele nos confiou? De que maneira estamos empregando nosso tempo, nossa inteligência, nossas possibilidades de servir?

Faça cada qual um exame de consciência e responda, depois, a si mesmo...

Fonte: Texto na íntegra: CALLIGARIS, Rodolfo; *Parábolas Evangélicas*, 6ª. ed., Rio de Janeiro. FEB. 1995. p. 53/57.

CAMPANHAS PERMANENTES

MANTIMENTOS

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha, constituem a base da alimentação
- ✓ Agasalhos: cobertores, lençóis, casacos ...

Participe, divulgue!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.” Contamos com você.

NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA do CEBM

A biblioteca do CEBM, já está funcionando.

Aproveitando o reinício das atividades, estamos realizando o cadastramento/recadastramento dos usuários da biblioteca.

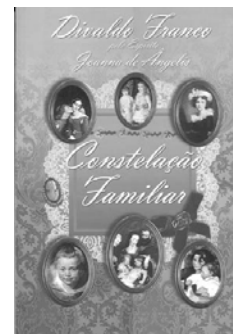
Participe!

Desejamos a todos uma boa leitura e muita paz.

São os votos de toda a Equipe da Área de Divulgação do CEBM.

L
e
i
a
*
M
e
d
i
t
e
*
D
i
v
u
l
g
u
e

LIVRO DO MÊS (Sugestão de leitura)



(*Constelação Familiar. Mensagens. Pelo Espírito Joanna de Ángelis — psicografia de FRANCO, Divaldo Pereira.*)

A venda na livraria do CEBM.

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.
PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos — Obras Subsidiárias

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
01	15h	Os trabalhadores da última hora (E.S.E- cap. 20: 1 a 5)	Welles Costa
08	15h	A volta do Espírito à vida espiritual (L. E.- Questões 149 a 165)	Zita Flora de Almeida
15	15h	Falsos Cristos e falsos Profetas (E.S.E- cap. 21: 1 a 5 / 10 e 11)	Maria Ramos Williams
22	15h	Justiça da reencarnação (L. E.- Questões 166 a 188)	Sebastião Pimenta
29	15h	As Missões, a vida superior (Obra: <i>O Problema do Ser do Destino e da Dor.</i> Léon Denis - 1ª parte - cap. 12)	Manoel Messias Macedo

QUINTA-FEIRA

Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
03	19h	Duração das penas futuras segundo os Espíritos. Comentários de Allan Kardec (L.E – Questão 1009)	Inês Gripp
10	19h	Qualidade da prece (E.S.E- cap. 27: 1 a 4 e 22)	Aimar Greco
17	19h	Eficácia da prece (E.S.E- cap. 27: 5 a 8 e 23)	Lila Bomhoff Silveira
24	19h	Ressurreição da carne. Paraíso. Inferno. Purgatório - (L.E – Questões 1010/1019)	Maria Olegária Costa
31	19h	As potências da alma II – O pensamento: a disciplina do pensamento e a reforma do caráter (Obra: <i>O Problema do Ser do Destino e da Dor.</i> Léon Denis - cap. 23 e 24)	Telma Brilhante de Albuquerque

DOMINGO

Livros do Mês

O Livro dos Espíritos e Revista Espírita — 1858 — Janeiro (Ano I — nº 1)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
06	10h	Da Lei Divina ou Natural	(L. E.- Questões 614 a 648) Assaruhy Franco de Moraes
13	10h	Diferentes Naturezas de Manifestações	Revista Espírita — Jan/1858 Zita Flora de Almeida
20	10h	Diferentes Modos de Comunicação	Revista Espírita — Jan/1858 Inês Gripp
27	10h	Manifestações Físicas	Revista Espírita — Jan/1858 Carlos Alberto Mendonça

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	16h30min às 18h 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAU SPIRITISMO" – para quem já fez o curso básico.) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraternal — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudos: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudo Básico da Mediunidade — Grupo de Estudo -O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 17h30min às 18h 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Evangelho no Lar — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudos – A Gênese
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)